



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

ANO A - COR ROXA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.

Lembretes e sugestões para a Quaresma: 1) Não se reza a glória (exceto quando previsto) nem se canta o aleluia. 2) O espaço celebrativo seja sóbrio e despojado. 3) Dar destaque ao cartaz da Campanha da Fraternidade. 4) Hoje se omite o ato penitencial e não se reza o creio; é dia de jejum e abstinência, segundo prescreve a Igreja. 5) A bênção e a imposição das cinzas podem ser realizadas também num a celebração da Palavra.



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Senhor, eis aqui o teu povo, / que vem implorar teu perdão; / é grande o nosso pecado, / porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / também nos colocamos ao lado dos que vão / buscar no teu altar a graça do perdão.

2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés, / também nós desejamos o nosso amor te dar, / porque só muito amor nos pode libertar.

3. Motivos temos nós de sempre confiar, / de erguer a nossa voz, de não desesperar. / Olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, / não foi também por nós teu sangue que jorrou?

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

FRATERNIDADE E MORADIA



CNBB COLETA NACIONAL DA SOLIDARIEDADE 29 DE MARÇO

Reunidos para iniciar a caminhada rumo à Páscoa neste tempo quaresmal, procuremos trilhar o caminho da conversão proposto pelo Evangelho e pela Campanha da Fraternidade. Neste ano, a Campanha chama nossa atenção para o direito de todos à moradia, com o lema "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14).

3 COLETA

PR: Senhor, concede-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**



Liturgia da Palavra

Neste tempo favorável de conversão, a Palavra de Deus nos faz forte apelo à mudança de vida, mediante as práticas da caridade, da oração e do jejum.

4 I LEITURA

Jl 2,12-18

Leitura da Profecia de Joel. – ¹²"Agora", diz o Senhor, "voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos;¹³ rasgai o coração, e não as vestes, e voltai para o Senhor, vosso

Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo." ¹⁴Quem sabe se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus?

¹⁵Tocai trombeta em Sião, prescrevi o jejum sagrado, convocai a assembleia;

¹⁶congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa seu leito. ¹⁷Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor e digam: "Perdoa, Senhor, a teu povo e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem". Por que se haveria de dizer entre os povos: "Onde está o Deus deles?" ¹⁸Então, o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

5 SALMO

50(51)

Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

6 II LEITURA

2Cor 5,20-6,2

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, ²⁰somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. ²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós,

para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. ^{6.1}Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, ²pois ele diz: "No momento favorável eu te ouvi, e no dia da salvação eu te socorri". É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 EVANGELHO

Mateus 6,1-6,16-18

Jesus Cristo, sois bendito, / sois o Ungido de Deus Pai!

Oxalá ouvisseis hoje a sua voz: / Não fecheis os corações como em Meriba!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹"Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberais a recompensa do vosso Pai que está nos céus. ²Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo, eles já receberam a sua recompensa. ³Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, ⁴de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. ⁵Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo, eles já receberam a sua recompensa. ⁶Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta e reza ao teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. ¹⁶Quando jeuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo, eles já receberam a sua recompensa. ¹⁷Tu, porém, quando jeuardes, perfuma a cabeça e lava o rosto, ¹⁸para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente

teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa". – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

8 BÊNÇÃO E IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

Depois da homilia, o sacerdote, de pé, diz, de mãos unidas:

PR: Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar, com a riqueza da sua graça, estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

E, após um breve instante em silêncio, prossegue, com as mãos estendidas:

PR: Ó Deus, que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, inclinai com bondade o vosso ouvido às nossas súplicas. Derramai propício a graça da vossa bênção sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, mereçam chegar de coração purificado à celebração do mistério pascal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

AS: Amém!

Em silêncio, asperge as cinzas com água benta. Os fiéis se aproximam e permanecem de pé. O sacerdote impõe-lhes as cinzas, dizendo a cada um:

Convertei-vos e crede no Evangelho.

Enquanto isso, a assembleia pode cantar:

1. Pecador, agora é tempo de pesar e de temor: / serve a Deus, despreza o mundo, já não sejas pecador!

2. Neste tempo sacrossanto, o pecado faz horror: / contemplando a cruz de Cristo, já não sejas pecador!

3. Vais pecando, vais pecando, vais de horror em mais horror: / filho, acorda dessa morte, já não sejas pecador!

4. Passam meses, passam anos, sem que busques teu Senhor: / como um dia para o outro, assim morre o pecador!

5. Pecador arrependido, pobrezinho pecador, / vem, abraça-te contrito com teu Pai, teu criador!

6. Compaixão, misericórdia vos pedimos, Redentor: / pela Virgem, Mãe das Dores, perdoai-nos, Deus de amor!

9 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, demos graças a Deus, que nos concede o dom de iniciar o tempo quaresmal, e, confiantes, supliquemos:

AS: Acolhei, Senhor, nossa prece!

1. Para que a Igreja anuncie com coragem, neste tempo quaresmal, os remédios que curam os corações: a oração, a caridade e o jejum, fonte de partilha fraterna, rezemos ao Senhor.

2. Para que os governantes priorizem iniciativas que atendam ao direito à moradia digna de todas as pessoas, rezemos ao Senhor.

3. Para que nossas comunidades acohem os apelos da Campanha da Fraternidade deste ano e colaborem com iniciativas que permitam a mais famílias terem moradia, rezemos ao Senhor.

4. Para que a Quaresma, que hoje se inicia, seja para nós tempo de purificação do coração e da vida, bem como de efetiva fraternidade em nossas famílias e na sociedade, rezemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Rezemos, em dois coros, a oração da Campanha da Fraternidade:

Lado 1: Deus, nosso Pai, / em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós / e nos ensinastes o valor da dignidade humana.

Lado 2: Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, / sob o impulso do Espírito Santo, / se empenham em prol da moradia digna para todos.

AS: Nós vos suplicamos: / dai-nos a graça da conversão, / para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, / com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, / a fim de, um dia, habitarmos convosco a casa do céu.

PR: Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Liturgia Eucarística

Iniciando a liturgia eucarística, ofertamos a Deus, com o pão e o vinho, nosso desejo de conversão e nosso compromisso com a Igreja.

10 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

O vosso coração de pedra se converterá / em novo, em novo coração.

1. Tirarei do vosso peito / vosso coração de pedra, / no lugar colocarei / novo coração de carne.

2. Dentro em vós eu plantarei, / plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, / seguireis o meu amor.

3. Dentre todas as nações, / com amor
vos tirarei, / qual pastor vos guiarei /
para a terra, a vossa pátria.

4. Esta terra habitareis: / foi presente
a vossos pais. / E sereis sempre o meu
povo; / eu serei o vosso Deus.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o
meu e vosso sacrifício seja aceito por
Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor portuas mãos
este sacrifício, para glória do seu
nome, para nosso bem e de toda a
sua Santa Igreja!

11 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ao oferecer-vos solememente es-
te sacrifício no início da Quaresma,
nós vos suplicamos, Senhor, a gra-
ça de dominar nossos maus desejos
pelos obras de penitência e caridade,
para que, purificados de nossos pe-
cados, possamos celebrar com fervor
a paixão do vosso Filho. Que vive e
reina pelos séculos dos séculos.

AS: Amém!

12 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: O sentido espiritual da Quaresma
(Missal, páginas 459/545)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso
Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é digno e justo, é
nossa dever e salvação dar-vos gra-
ças, sempre e em todo lugar, Senhor,
Pai santo, Deus eterno e todo-pode-
roso por Cristo, Senhor nosso. Todos
os anos concedeis a vossos fiéis a gra-
ça de se prepararem para celebrar
os sacramentos pascais, na alegria
de um coração purificado, para que,
dedicando-se mais intensamente à
oração e às obras de caridade e ce-
lebrando os mistérios pelos quais re-
nasceram, alcancem a plenitude da
filiação divina. Por isso, com os Anjos
e Arcanjos, os Tronos e as Domina-
ções e todos os coros celestes, ento-
mos o hino da vossa glória, cantando
(dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó
Deus do universo, e tudo o que crias-
tes proclama o vosso louvor, porque,
por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor
noso, e pela força do Espírito Santo,

dais vida e santidade a todas as coi-
sas e não cessais de reunir para vós
um povo que vos ofereça em toda
parte, do nascer ao pôr do sol, um
sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplica-
mos: santificai pelo Espírito Santo as
oferendas que vos apresentamos pa-
ra serem consagradas a fim de que
se tornem o Corpo e **†** o Sangue de
vossos Filhos, nosso Senhor Jesus Kris-
to, que nos mandou celebrar estes
mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue,
Jesus tomou o pão, pronunciou a
bênção de ação de graças, partiu e
o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia,
ele tomou o cálice em suas mãos, pro-
nunciou a bênção de ação de graças, e
o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do
mundo!

**AS: Salvador do mundo, salvai-nos,
vós que nos libertastes pela cruz e
ressurreição!**

PR: Celebrando agora, ó Pai, o me-
morial da paixão redentora do vosso
Filho, da sua gloriosa ressurreição e
ascensão ao céu, e enquanto esperá-
mos sua nova vinda, nós vos oferece-
mos em ação de graças este sacrifício
vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da
vossa Igreja e reconheci nela o sa-
crifício que nos reconciliou convosco;
concede que, alimentando-nos com
o Corpo e o Sangue do vosso Filho,
repletos do Espírito Santo, nos tor-
nemos em Cristo um só corpo e um
só espírito.

AS: O Espírito nos une num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de
nós uma eterna oferenda para alcan-
çarmos a herança com os vossos elei-
tos: a santíssima Virgem Maria, Mãe
de Deus, São José, seu esposo, os
vossos santos apóstolos e gloriosos

mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, que não ces-
sam de interceder por nós na vossa
presença.

**AS: Fazei de nós uma perfeita
oferenda!**

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que
este sacrifício da nossa reconciliação
estenda a paz e a salvação ao mundo
inteiro. Confirmai na fé e na carida-
de a vossa Igreja que caminha neste
mundo com o vosso servo o papa **N.**
e o nosso bispo **N.**, com os bispos do
mundo inteiro, os presbíteros e diá-
conos, os outros ministros e o povo
por vós redimido. Atendei propício
às preces desta família, que reunis-
tes em vossa presença. Reconduzi
a vós, Pai de misericórdia, todos os
vossos filhos e filhas dispersos pelo
mundo inteiro.

**AS: Lembrai-vos, ó Pai,
da vossa Igreja!**

PR: Acolhei com bondade no vosso
Reino os nossos irmãos e irmãs que
partiram desta vida e todos os que
morreram na vossa amizade. Unidos
a eles, esperamos também nós sa-
ciar-nos eternamente da vossa glória,
por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais
ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo,
a vós, Deus Pai todo-poderoso, na
unidade do Espírito Santo, toda hon-
ra e toda glória, por todos os séculos
dos séculos.

AS: Amém!

13 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nossa: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó
Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajuda-
dos pela vossa misericórdia, sejamos
sempre livres do pecado e protegi-
dos de todos os perigos, enquanto
aguardamos a feliz esperança e a vin-
da do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**AS: Vosso é o Reino, o poder
e a glória para sempre!**

PR: Senhor Jesus Cristo, dissetes
aos vossos apóstolos: “Eu vos dei-
xo a paz, eu vos dou a minha paz”.
Não olheis os nossos pecados, mas
a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe,
segundo o vosso desejo, a paz e a
unidade. Vós, que sois Deus com o
Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre
convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo, tende piedade de nós (2x). Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo, dai-nos a paz!

PR: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

14 CANTO DE COMUNHÃO

Amém! Eu aceito teu corpo, Senhor!
/ Amém! Eu assumo ser pão de amor!

1. Famintos do pão da igualdade, / na mesa da fraternidade, / tu és nossa vida e verdade: / sustenta os que em ti são irmãos!

2. Sedentos de paz e alegria, / buscamos na Eucaristia / a fonte que ao mundo anuncia: / só Deus pode o homem saciar.

3. Mendigos de amor e de graça, / às mãos estendidas tu passas / e esperas que em nós também nasça / o gesto de dar e servir!

4. Tão fracos, em ti somos fortes, / vencemos o mal e a morte! / Em ti o repouso e a sorte / de quem se alimenta da fé!

5. Assim como o pai de família / os dons entre os filhos partilha, / tu fazes por nós maravilhas: / é eterno e fiel teu amor!

15 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

16 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

O diácono ou, na falta dele, o próprio sacerdote, faz o convite: Inclinai-vos para receber a bênção. Em seguida, o sacerdote estende as mãos sobre o povo e reza:

PR: Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento sobre os vossos fiéis inclinados diante de vós, para que mereçam alcançar, por vossa misericórdia, os prêmios prometidos aos penitentes. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

17 HINO DA CF-2026

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio

da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!

"Ele veio morar entre nós"; / Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde falta direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, / é o Cristo que clama também: / "Dai morada ao pequeno e ao fraco, / sede os braços que acolhem o bem!" / Nossa fé não se finda no altar: / partilhar brota em nós comunhão. / Espalhando as sementes do amor, / nossa fé faz de nós mais irmãos!



Ouça os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

CORAÇÃO SINCERO

O tempo de conversão que se abre para nós é um tempo de mudança de mentalidade, marcada pela busca da justiça do Reino de Deus.

Para o povo da Bíblia, as três principais obras de justiça eram a esmola, a oração e o jejum. Mas o ensinamento de Jesus aos seus discípulos chama a atenção para a hipocrisia que pode se esconder nas práticas de piedade.

A hipocrisia é a máscara que esconde, nas práticas religiosas, o desejo de aparecer e se mostrar melhor que os outros. É um modo de tentar esconder os próprios limites e fraquezas, deixando passar a oportunidade de buscar a justiça do Reino de Deus e dar sentido autêntico à própria vida. As palavras de Jesus, então, fazem-nos pensar sobre o que trazemos no coração.

Dar esmola, mais que dar uns trocados aos necessitados para aliviar a própria consciência, é solidarizar-nos com os que não têm condições de vida digna. Quando realizamos ações concretas em favor do bem dos que mais sofrem, então mostramos a Deus que

nossa esmola é, de fato, expressão de um coração compassivo e solidário.

A oração ensinada por Jesus só tem sentido se feita com humildade diante de Deus e dos outros. Rezar é confiar em Deus, que nos atende quando rezamos no nome de Jesus, quando pedimos coisas boas, como o Espírito Santo, o perdão e o bem dos outros. É assim que mostramos a Deus que nossa oração é expressão de um coração necessitado e confiante.

O jejum, privação do alimento, traz consigo a denúncia profética de um mundo injusto, onde uns poucos têm tanto, enquanto muitos morrem de fome. Quando nos privamos de algo para servir os outros, mostramos a Deus que nosso jejum é expressão de um coração sóbrio e generoso.

O que conta, portanto, é o que trazemos no coração e espalhamos no mundo. Deus conhece nossos sentimentos, decisões e ações. E se quisermos entregar algo a Deus, ele aceita nosso coração sincero e nossas boas ações em favor dos irmãos, sobretudo dos que mais sofrem.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp